

Uma nova política industrial



Audiência Pública na Comissão Mista da Medida
Provisória 810 de 2017

Ericsson no Mundo e no Brasil



142 anos de
história

92 no Brasil

180 países, 100 mil
funcionários

Receita global
R\$80bi em 2017

50% mercado 4G
no Brasil

Fábrica há 62 anos
em São José dos
Campos - SP

Grande exportador
de tecnologia e
produtos

R\$1 bi em R&D nos
últimos 10 anos no
Brasil

Mais de 500
pesquisadores no
Brasil

Revisão da política industrial Brasileira para tecnologia



Proteção de Mercado

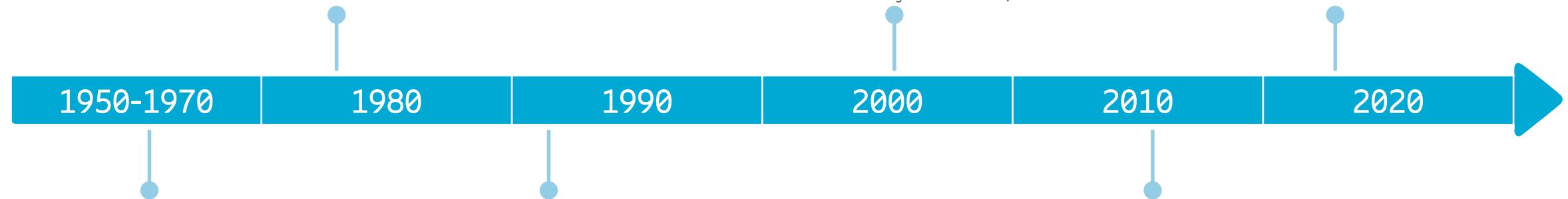
Práticas de proteção ao mercado embasam a Política Nacional de Informática, com fechamento do Brasil para produtos importados de 1984 a 92. Fabricação nacional com foco no mercado interno.

Adensamento e P&D

A política de adensamento da cadeia induz a instalação de fábricas no Brasil, sobretudo de bens finais. Integração dessa cadeia num contexto global não é priorizada, mas os efeitos sobre a inovação são importantes.

Um novo ciclo

Cadeias globais de valor, incentivos para inovação e competitividade passam a nortear a discussão de Indústria 4.0.



Índice de Nacionalização

É uma narrativa presente nas políticas públicas, buscando o estabelecimento de um parque industrial no Brasil.

* Instalação da fábrica da Ericsson no Brasil, em São José dos Campos

Lei de Informática 1991

A Lei de Informática representa um marco importante no desenvolvimento da indústria brasileira, com regras claras sobre incentivos fiscais, promovendo P&D no país como contrapartida.

Competitividade

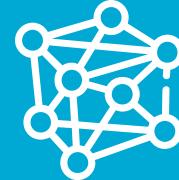
O alto nível de adensamento da cadeia, que cria mercado para a indústria tem efeito contrário sobre a competitividade, agravado por problemas estruturais do país.

Lei de Informática: conquistas e desafios



Conquistas

- Presença nacional da grande maioria das empresas de tecnologia
- Mais de 130 mil empregos com R\$47bi de receita
- Volume total de investimentos em P&D >R\$1.5bi ao ano
- 18 mil pesquisadores



Desafios Internos

- › Digitalização e Software
- › Indústria 4.0 e eficiência
- › Cadeias globais de valor: competitividade



Desafios Externos

- › Painel da OMC
- › Análise dos RDAs

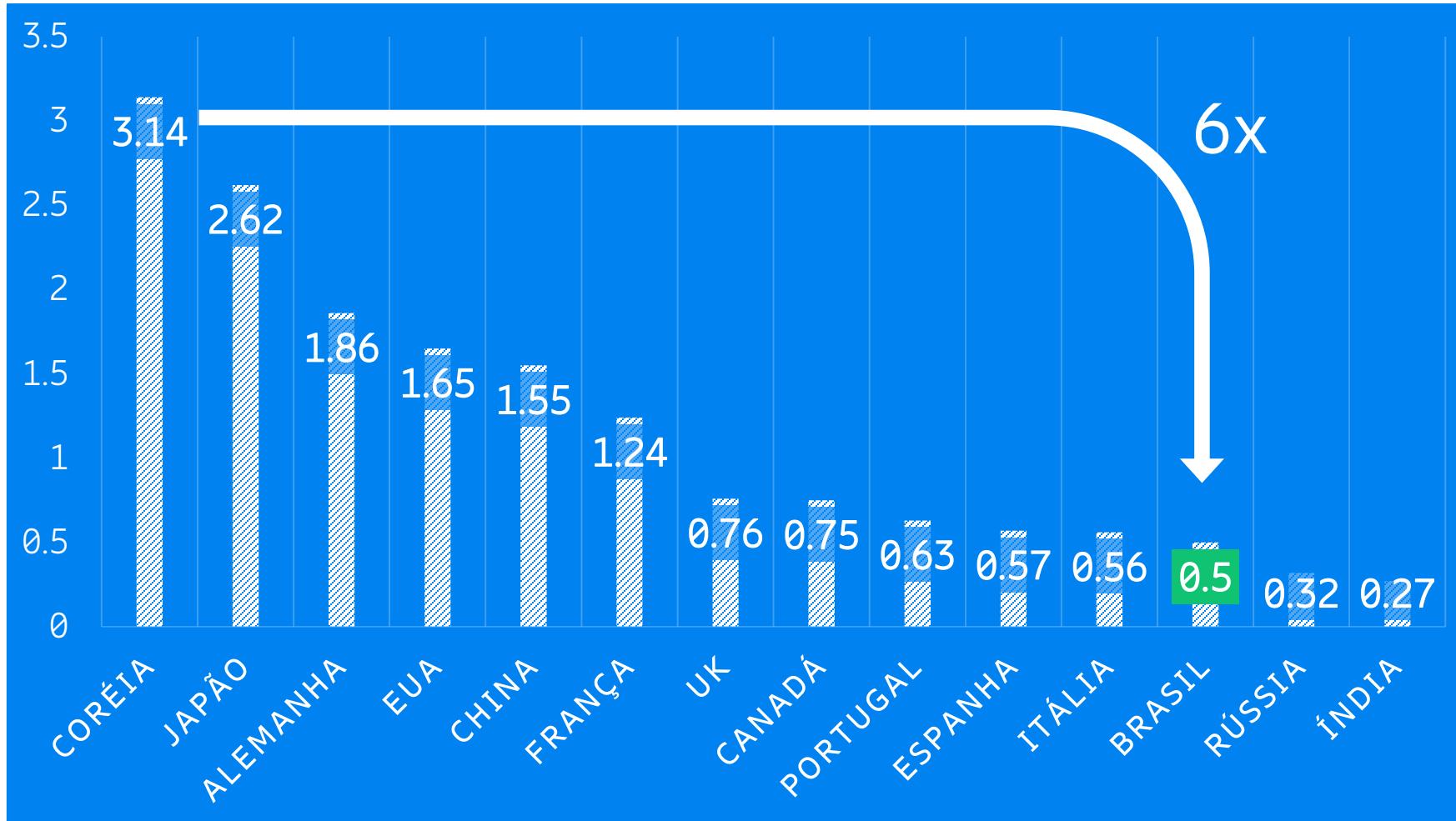


Desafios Transversais

- › Carga tributária e regulatória
- › Desafios com logística e infraestrutura
- › Desempenho macroeconômico

Diagnóstico do P&D no Brasil

Investimentos privados em P&D, % do PIB

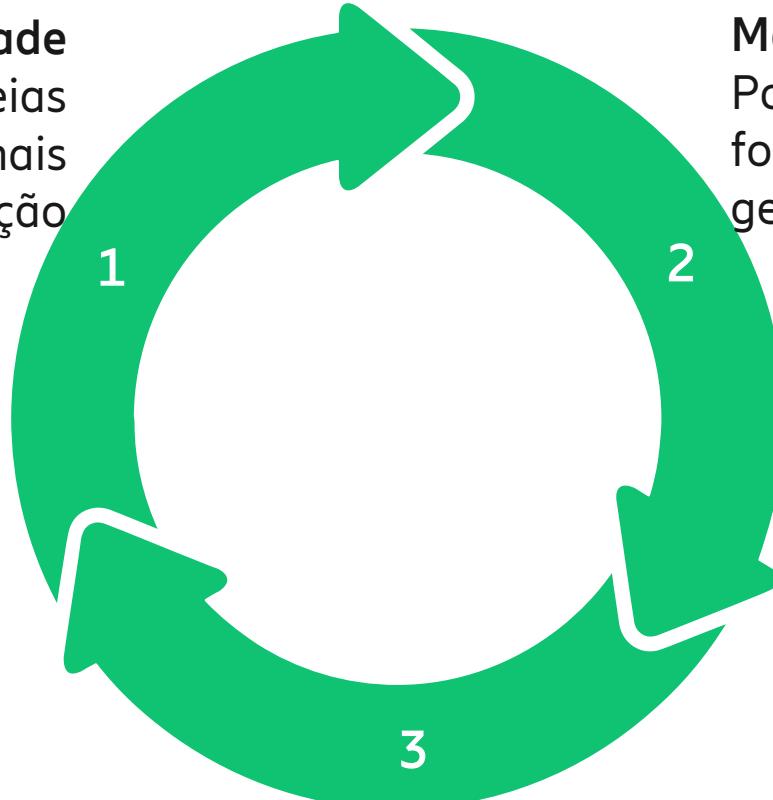


Falta de segurança jurídica é uma das principais razões que limita a atratividade do Brasil para atividades de P&D.

Um novo modelo



Maior Competitividade
Inserir o Brasil nas Cadeias Globais de Valor, com mais importação e exportação



Estímulos Setoriais
Destravar investimentos do setor de Telecomunicações

Mais Inovação
Política de R&D com foco em Software, com geração de empregos



Eixos Estruturais

Simplificação regulatória e tributária

Retomada do crescimento econômico

Avanços tecnológicos: Indústria 4.0, IoT, 5G, Cloud

RDAs e reescrita dos relatórios



- Reescrita de 9 anos de relatórios em poucos meses: 2006-2014
- Quase 500 projetos com diferentes instituições
- Reescrita em paralelo com a apresentação do Relatório anual de 2017
- Passivo enorme de projetos executados, até que concluída a análise
- 30% dos pesquisadores dedicados à reescrita dos relatórios
- Duas consultorias e um escritório de advocacia contratados

Medida Provisória 810 de 2017: uma revisão necessária



Principais conquistas

- Extensão do prazo de reinvestimento: de 3 para 48 meses
- Mais flexibilidade nas modalidades de investimento em inovação
- Auditoria externa para RDAs

Pontos em Regulamentação

- Cronograma para apresentação dos relatórios auditados por empresa externa, incluindo instâncias para revisão dos relatórios
- Projetos de inovação com aprovação ex-ante

A Medida Provisória 810/2017 cria segurança jurídica, transparência melhorando o ambiente e a competitividade do P&D&I no Brasil



Ericsson.com